

A DOENÇA DE CHAGAS EM MINAS GERAIS: INTERNAÇÕES NO PERÍODO DE 1998 A 2006

LIMA, S. do C.¹
CARNEIRO FILHO, N. V.²
BATISTA, P. H.³
LIMA, E. M.⁴
SANTOS, L. P.⁵
ZUZA, M. L. R.⁶

¹Professor Associado da UFU - Coordenador do LAGEM
samuel@ufu.br

²Graduando em Geografia da UFU (estagiário do LAGEM)
niovaldo@gmail.com

³Graduando em Geografia da UFU (estagiário do LAGEM)
paulohbat@yahoo.com.br

⁴Graduanda em Geografia da UFU (estagiária do LAGEM)
herykamarinho@gmail.com

⁵Graduando em Geografia da UFU (estagiário do LAGEM)
leoportilho@gmail.com

⁶Graduando em Geografia da UFU (estagiário do LAGEM)
tiouepa@gmail.com

A doença de Chagas passou a constituir-se como um problema de patologia humana, uma antropozoonose, a partir da domiciliação dos triatomíneos, deslocados de seus ecótopos silvestres originais pela ação do homem sobre o ambiente, que perturba a estrutura e funcionamento dos ecossistemas e afeta a biodiversidade. A transmissão da doença ocorre pela contaminação da pele ou mucosas e pelas fezes dos vetores, que são insetos hematófagos estritos, da família Triatominae, apresentando formas infectantes de *T. cruzi*. O objetivo deste trabalho é encontrar evidências de que a incidência e a distribuição da doença de chagas estão relacionadas com o desenvolvimento de complexos técnico-patogênicos decorrentes das transformações sócio-econômicas produzidas nos cerrados. Foi mapeada a distribuição espacial da doença de chagas em Minas Gerais e identificadas às áreas de maior risco de transmissão da doença, a partir da relação entre a distribuição espacial da doença e o processo de ocupação da área de cerrado. A pesquisa foi realizada a partir de dados do DATASUS-MS, utilizando-se para espacialização o TABWIN, com base cartográfica do IBGE. Análise e interpretação dos dados foram corroboradas por uma ampla revisão bibliográfica. O número de internação em Minas Gerais, no período de 1998 a 2006 foi de 2.601, número apenas menor do que São Paulo que teve no período 5.250, para um total de 18.374 internações no Brasil. Os municípios de Minas Gerais com maior número de internações no período foram Montes Claros com 1133, Belo Horizonte 360, Uberlândia 221 e Uberaba 104. O número de óbitos neste período foi de 145 casos, sendo que os municípios de maior número de óbitos foram Belo Horizonte com 32, Montes Claros 31, Uberaba 17, Juiz de Fora 12, Uberlândia 11 e Patrocínio 5 casos. Em 2006 ocorreram 373 internações em Minas Gerais, isto representa um custo elevado para o SUS. Em 2006, foi pago R\$ 795.239,88 de AIH (Autorização de Internação Hospitalar) em Minas Gerais, visto que os municípios de maiores gastos foram Uberlândia com R\$ 373.791,80, Belo Horizonte R\$ 121.322,33 e Montes Claros R\$ 94.159,54. Apesar do Brasil ter recebido o certificado de área livre de transmissão de doença de chagas por *T. infestans*, em 2006, o número de internações continuou elevado. A vigilância epidemiológica da doença e a continuidade do combate dos vetores são fundamentais para a interrupção definitiva da transmissão e se evitar a reemergência da doença onde ela já foi controlada.

Palavras-chave: doença de chagas, transmissão, internação.

THE CHAGAS DISEASE IN MINAS GERAIS: THE PERIOD OF INTERNMENTS SINCE 1998 TO 2006

The Chagas disease begins as a problem of human pathology, in other words, an anthrozoosis, starting from the domiciliation development of triatominae bugs, moved of your original sylvatic ecotopes for the man's action on the atmosphere, that disturbs the structure and operation of the ecosystems and affects the biodiversity. The transmission of the disease happens in the contamination of the skin or mucous membranes and for the feces of the vectors that are endophylic insects of the Triatominae family, presenting infective forms of *T. cruzi*. The objective of this work is find evidences that the incidence and the distribution of the Chagas disease are related with the development of techno-pathogenic complex current of the socioeconomic transformations produced at the savannahs. The space distribution of the Chagas disease was mapped in Minas Gerais State and identified to the areas of larger risk of transmission of the disease, starting from the relationship between the space distribution of the disease and the process of occupation of the savannah area. The research was accomplished starting from data obtained in the DATASUS-MS, being used for spatial distribution TABWIN Software, with cartographic base of IBGE. The analysis and interpretation of the data was collaborate by a wide bibliographical revision. The internment number in Minas Gerais, in the period of 1998 to 2006 was of 2.601, number just smaller than São Paulo that had in the period 5.250, for a total of 18.374 internments in Brazil. The municipal districts of Minas Gerais with largest number of internments in the period were Montes Claros with 1133, Belo Horizonte 360, Uberlândia 221 and Uberaba 104. The number of deaths in this period was of 145 cases, and the municipal districts of larger number of deaths were Belo Horizonte with 32, Montes Claros 31, Uberaba 17, Juiz de Fora 12, Uberlândia 11 and Patrocínio 5 cases. In 2006 there was 373 internments in Minas Gerais, that represents a high cost for SUS. In 2006, was spent R\$ 795.239,88 of AIH (Authorization of hospital Internments) in Minas Gerais State, the municipal districts which spent more money were Uberlândia with R\$ 373.791,80, Belo Horizonte R\$ 121.322,33 and Montes Claros R\$ 94.159,54. However Brazil has received the area certificate free from transmission of Chagas disease for *T. infestans*, in 2006, the number of internments continues growing. The epidemic surveillance of the disease and the continuity of the combat of the vectors are fundamental for the definitive interruption of the transmission and to avoid the reemergence of the disease where she was already controlled.

Keywords: chagas disease, transmission, internments